



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES, EM 23/06/2023

Em 23 de junho de 2023, às 9h30min, no auditório da Reitoria, encontrou-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Ceará – IFCE em reunião convocada e presidida pelo presidente substituto, sr. Ivam Holanda de Souza, devido ao presidente titular, sr. José Wally Mendonça Menezes, estar em eventos do interesse da instituição no exterior, estando também presentes: Ana Cláudia Uchôa, Cristiane Borges, Marcel Ribeiro Mendonça, Reuber Saraiva de Santiago, Maria Regilene Gonçalves de Alcântara, Alexandre César Praxedes Rodrigues, Antônio Moisés Filho de O. Mota, Antony Gleydson Lima Bastos, Fausto Faustino da Silva, Francisca Livia Costa Pires, Francisco Antônio Barbosa Vidal, Francisco Heber da Silva, Francisco Sildemberny Sousa dos Santos, Gilson Soares Cordeiro, Jaciara de Barros Brasil, Jackson Nunes e Vasconcelos, Jefferson Queiroz Lima, João Vicente Mendes Santana, Joaquim Rufino Neto, José Alves de Oliveira Neto, José Eduardo Souza Bastos, Kelvio Felipe dos Santos, Leonardo F. Galvão de Albuquerque, Maria Michelle Colaço, Davidson Moura Lopes Silva, Raimundo Eudes de Souza Bandeira, Robson da Silva Siqueira, Rossana Barros Silveira, Toivi Masih, Wilton Bezerra de Fraga, Ulisses Costa de Vasconcelos, Michael Santos Duarte, Francisca Flávia Plutarco, Edson Vieira de Paula Junior e Vlândia de Sousa Ferreira. Sr. Ivam Holanda agradeceu a presença de todos e pôs em votação a aprovação das atas da 109ª reunião ordinária, que foi aprovada com ressalvas, e da reunião temática sobre os Jogos do IFCE, que foi aprovada sem alterações. **Informe da presidência:** Sr. Ivam Holanda convidou o prof. Edson para falar sobre o Projeto Vem Integrar e divulgar a próxima ação do projeto que serão as publicações de vídeos educativos sobre integridade produzidos em parceria com o CREAD divulgados no You Tube e demais redes sociais do IFCE prevista para iniciar dia 17 de julho de 2023, solicitou a colaboração dos presentes para divulgar os vídeos entre os servidores e alunos dos campi. **Pauta 1:** Edital Curricularização da Extensão (Proext). Relatora: sr.a Ana Cláudia Uchôa. A relatora apresentou o edital de curricularização da extensão; disse que, desde 2018, uma lei estabelece que 10% da carga horária dos cursos de graduação devem ser destinados à extensão; falou que essa discussão tem sido muito ardorosa nos fóruns de extensão de institutos e universidades, pois existe a lei, mas não há recursos e, enquanto isso, é necessário pensar em soluções caseiras; informou que alguns institutos criaram fundos e outros têm trabalhado com financiamento das próprias pró-reitorias envolvidas, mas os recursos atuais do IFCE não dão conta, pois, segundo prognóstico feito, seria necessária uma quantia em torno de cinco milhões, e o orçamento não chega a 10% disso; disse que essa discussão foi feita com gestores de extensão e saiu uma minuta de edital, que ainda está em discussão até o dia 30, explicando que a pró-reitoria pode lançar um edital com cinco mil reais por *campus*, mas cada um pode customizar e contribuir com algum recurso próprio, sendo possível ser por curso ou agregar diferentes áreas. Na sequência, disse que as considerações são a título de informe, a discussão ainda está aberta e esse edital pode ser enviado para a apreciação dos diretores, pois é importante pensar em soluções para viabilizar a curricularização da extensão no IFCE. Por fim, convidou todos a assistirem à 9ª Trilha da Curricularização, no dia 29, pedindo divulgação, pois a troca de experiências serve de farol para ajustar a rota. Sr. Kélvio parabenizou e perguntou se esse recurso serve para todo projeto. Sr.a Ana Uchôa respondeu que a tudo que a ação 21B3 permitir, podendo ser bolsas, insumos etc. Sr. Sildemberny perguntou se esse valor é por *campus* e como o *campus* pode contribuir com aporte financeiro. Sr.a Ana Uchôa respondeu que é por *campus* e por projeto, cada projeto no *campus*, em cursos de graduação, pode ser intercursos e que o edital é customizável, pode ser editado e o *campus* pode lançar o seu também. **Pauta 2:** Programa Jovem Aprendiz (Proext). Relator: sr. Michael Duarte. O relator apresentou a definição do projeto e a modalidade; falou sobre o contrato; mencionou a legislação pertinente; discorreu sobre a habilitação dos *campi* e o credenciamento dos cursos; falou sobre os tipos de cursos contemplados; explanou a metodologia de contratação, expondo procedimentos; exibiu os cursos disponíveis; falou sobre as formações teórica e prática, especificando a carga horária de cada uma; explicou os requisitos; abordou as competências do IFCE e da empresa e exibiu modelo do contrato. O colegiado discutiu, dirimiu dúvidas e comentou sobre: competição do estágio, operacionalização do estágio, redistribuição da carga horária, recursos, realidade nas cidades do interior, diferenças entre o programa e o estágio no que tange à obrigatoriedade, credenciamento, bolsas e tempo de permanência no

programa, ambiente simulado, entre outros aspectos. **Informe:** Sr. Reuber Saraiva falou sobre promessas de emendas de bancada e do MEC, havendo, então, sinalizações de possibilidades de receber recursos extras, sobre recomposição e necessidade de zerar os empenhos; disse que é necessário priorizar estruturas que estão defasadas, destacando as urgências que impactam diretamente os alunos e estão em andamento, informando a ciência ao reitor e pedindo compreensão por não ser possível atender a todos os pedidos; avaliou que será um ano bom, podendo, no final dele, existir dificuldade de executar e comunicou que o processo está sendo destravado na PFIFCE. Sr.a Érica comunicou que foi iniciada a elaboração da metodologia do PDI 2024-2028, tendo os trabalhos internos sido iniciados em março, houve validação com a reitoria e a governança, e o próximo passo será socializar com a comunidade; explicou que se fizeram históricos, levou-se em consideração o extrato individualizado por curso presencial da instituição e destacou que é muito importante que chegue aos coordenadores do curso, para que eles tomem conhecimento, pois isso será base para tomada de decisão e fomento das discussões internas; tratou da recomposição orçamentária, informando que um ofício foi enviado para envidar esforços com vista a concluir isso em 5/6; e disse que estão lutando, mas não conseguiram fechar os 100% para receber a recomposição, ressaltando que, enquanto não houver extratos com 100% de execução da fonte mil, não será possível repassar nada. Sr. Reuber falou sobre a separação dos recursos de capital e os três grupos de urgência, situando questões de segurança no primeiro nível, já com recursos reservados, estando alguns *campi* já avançados e outros ainda sem fazer sequer o projeto; discorreu sobre a construção de restaurantes, informando que foi contratada uma empresa para fazê-los em *stillframe*, que é mais rápida, mas a empresa atrasou a entrega, então foi percebido que a estratégia deveria ser mudada, e Jaguaribe tinha um projeto já contratado que é mais barato e pode atender mais *campi*; disse que o IFCE vem sendo prejudicado porque a Procuradoria não permite fazer licitação com parte do orçamento embora vários institutos já façam; explicou a influência do número de matrículas, sendo as matrículas em integrados de peso maior; falou sobre a contratação de projetista para adaptar cada *campus* e sobre os *campi* que não aparecem na lista, devido a não ter sido possível encaixar alguns nessa primeira rodada e outros não terem mandado demandas; disse que trabalharão para atender a demandas de computadores, projetores e carteiras; pontuou a importância de realizarem a licitação das obras até agosto para não perder o tempo de uso de recursos. Sr.a Érica lembrou que essa é a fase 1 e pode acontecer fase 2 com outros recursos e sobras, além de planos alternativos caso essas licitações não saiam. O colegiado discutiu, dirimiu dúvidas ou expôs necessidades sobre: a programação dos centros de convivência; construção de laboratórios de informática e equipamentos, havendo manifestação dos gestores de Itapipoca, Iguatu, Caucaia, Aracati, Tabuleiro do Norte, Pecém, Camocim, Paracuru, Acopiara, Baturité, Jaguaruana e Comunicação a pergunta do sr. Reuber sobre onde há problemas críticos; soluções alternativas para melhorar desempenho de máquinas; restaurante e vestiários de Acopiara; falta de salas de aula em Cedro; cozinha e refeitório de Umirim; biblioteca padrão. Por fim, sr. Reuber se dispôs para conversar. O colegiado fez intervalo para almoço e, ao voltar, sr. Ivam inseriu pauta sobre os Jogos dos Servidores. **Pauta 3:** Jogos dos Servidores. Sr. Ivam disse que a pauta foi inserida a pedido do grupo, seriam ouvidas opiniões e depois seriam feitos os encaminhamentos. Sr. Kélvio sugeriu que sr. Tony explicasse o planejamento. Sr. Tony disse que o encontro dos servidores foi ampliado, porque antes eram só jogos, mas é momento de integração; falou que, no ano passado, deveria ter ocorrido, mas por conta de contenção de crédito do orçamento, foi deixado pra este; explicou que é o mesmo orçamento que seria no ano passado; disse que foi feita a adesão ao pregão, todos os empenhos foram elaborados e a empresa já está trabalhando para o evento; falou sobre uma planilha de previsão da quantidade de servidores participantes e sobre a estimativa de participação por *campus*; discorreu sobre planejamento feito com os professores. Sr. Kélvio perguntou sobre o orçamento atual. Sr. Tony disse que são 625 reais por servidor. Sr. Jackson disse que não é possível aditivar o contrato, mas a empresa falou que aceitaria um novo processo de adesão pelo *campus*, num prazo muito curto e num quantitativo a ser definido o quanto antes, então concluíram que aditivar em 200 pessoas pode ser o suficiente para atender a todas as necessidades. Sr. Heber disse que é preciso saber das inscrições logo para poder ver a realidade do problema. Sr. Tony disse que acredita que os professores têm pedido vaga e que o teto administrativo do evento é de 600 inscritos, mas o evento tem orçamento para 400 pessoas. Sr. Sildemberny perguntou sobre a possibilidade de pagar diárias aos servidores, e sr. Reuber disse que não se pode. Sr. Ivam disse que não seria legal, pois os servidores teriam situações diferentes, o melhor é igualdade e comunicou que o prazo de inscrição vai até 6 de julho. **Encaminhamentos:** 1) saber a quantidade real de inscritos, devendo ser enviada uma nota para a lista Todos solicitando que procurem os professores de educação física; 2) se estourar o limite de 400 pessoas, fazer adesão à ata; 3) realizar, no dia 30, reunião do Coldir extraordinário, on-line, para tratar dos inscritos e das condições de adesão à ata. **Pauta 4:** Novos normativos de governança nas contratações (Proap). Relator: sr. Marcos André. O relator fez recorte de uma reunião com as centrais de compras e manifestou preocupação com a execução, para

além dos créditos; falou sobre normas que estão sendo instituídas em relação às licitações, explicando que a nova lei de licitações traz alguns pontos importantes com relação à governança, voltados à conduta do agente de contratação, que vai além do pregoeiro e atinge os fiscais de contratos; informou a transformação dessas recomendações em instruções normativas; apresentou as quatro novas instruções normativas publicadas em atendimento à portaria Seges/ME, as quais estão publicados no *site* da Proap, e também o Código de Ética e Conduta dos Agentes de Contratação, Gestores e Fiscais de Contrato. Por fim, solicitou o compartilhamento do conhecimento para que várias pessoas possam assumir essas funções e para o plano de capacitação anual de formação desse quadro técnico. **Pauta 5:** Calendário das licitações compartilhadas (Proap). Relator: Sr. Marcos André. O relator sensibilizou os gestores sobre os riscos das licitações, disse que sabe das dinâmicas dos *campi*, mas percebe que as licitações compartilhadas estão ficando esquecidas, pois se aproxima o mês de julho e ainda não há licitações prontas; disse que, no passado, sofreu-se muito com processos questionados pela procuradoria, mas não estão parados, e que algumas centrais sequer iniciaram as instruções de processos, não sendo possível falar de orçamento se não houver como executar. Em seguida, falou que o decreto 10.947/2022 exige que, em todo mês de julho, seja elaborado um relatório de risco referente à provável não efetivação da contratação de itens constante nos planejamentos, o qual será feito pelos itens colocados no PGC, portanto não prevalecerá mais as vontades, devendo-se alinhar planejamento, orçamento e condições de execução, e explicou que isso foi tratado com todos os DAPs na terça-feira (20/06). Além disso, esclareceu que estão colocando muita energia nas licitações locais em vez de nas licitações compartilhadas, que precisam ser priorizadas, segundo a IN 4/2021. Sr. Marcel disse que sr. Marcos André vem falando sobre a necessidade de centralizar alguns serviços, como contabilidade e aquisições; falou que ainda não se comentou a questão da remoção de ofício, porque se vê que os *campi* estão sofrendo com falta de pessoas, mas se forem recebidos os códigos de vagas prometidos, será possível montar a central, pois haveria possibilidade de compensar os *campi*. Sr. Kélvio disse que vale a pena ceder o servidor, mesmo sem reparação imediata. Sr. Marcel disse que, se o Coldir deliberar por estudar essa situação, a Progep está à disposição para apresentar propostas, focar o trabalho nos alunos e deixar licitação e dispensa com servidores especializados. Sr. Moisés considerou prudente esperar as vagas, porque, em *campus* pequeno, o pregoeiro faz muito mais coisas. Sr. Marcos André disse que só poderiam vir os melhores e os mais experientes. Sr. Sildemberny disse que o estudo é viável. Sr. Marcos André disse que está pronto. Na sequência, apresentou o calendário de licitações compartilhadas previsto para 2023 e o quanto já atrasou, lembrou que isso já foi visto no começo do ano, tratando-se apenas de reforço, e disse que será feita uma comissão para estudar a central. No que tange a licitações compartilhadas de identidade visual, Sr.a Rebeca lembrou de manter o padrão do manual da marca, e sr. Marcos André disse que ainda não há nenhuma licitação compartilhada, mas pediu atenção para esse material, pois é uma demanda de todos da Reitoria. **Pauta 6:** Programa de Benefícios ao Servidor do IFCE (Progep). Relator: sr. Marcel Ribeiro. O relator apresentou o programa de benefícios ao servidor, que deve iniciar a partir do mês de agosto, com base na legislação de qualidade de vida do servidor; falou sobre parceria com empresas formalizada em diversos segmentos, para benefício de servidores e dependentes, informando que, provavelmente, em julho, haverá um edital de credenciamento; mostrou o fluxo de funcionamento do programa; disse que espera que, com o lançamento, os diretores busquem essa prospecção na região dos *campi*; falou que vários desenhos podem ser feitos, empresas podem se credenciar após assinatura do edital de chamamento público e pediu busca de parceiros potenciais. **Pauta 7:** Encontro com gestores de ensino e formação com CCAs (Proen). Relatora: sr.a Cristiane Braga. A relatora informou que, na semana seguinte, haverá um encontro com gestores de ensino, para tratar assuntos como avaliações de cursos, e pediu a presença dos servidores de todos os *campi*. Além disso, também pediu que todos estivessem presentes na formação da CCA dos *campi*, que tratará a prática com o módulo Suap. Por fim, falou que já foram feitos dois encontros *on-line*, mas essa atividade precisa ser presencial devido à complexidade e, como julho é mês de férias, deverá ocorrer no *campus* Fortaleza. **Pauta 8:** Informe sobre convênios a ser analisados (Proen). Relatora: sr.a Cristiane Braga. A relatora falou sobre convênios com municípios para que os alunos possam fazer estágio; pediu que, via direção-geral e secretaria de educação do município, elaborem um convênio, porque a comissão de avaliação está exigindo, mesmo que não seja padronizado; disse que estão construindo a possibilidade de dupla titulação com alguns institutos politécnicos de Portugal, para fazer trabalho articulado, especialmente nos cursos tecnológicos, pois são currículos similares. Por fim, disse que alguns *campi* já têm convênio, mas é preciso estender para o ensino. **Pauta 9:** Sr. Ivam Holanda informou que estava aberto o período de inscrição para servidores interessados na Participação na Composição do Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais – CEUA/IFCE (PRPI). **Informes:** Sr. Ivam informou que houve reunião com o Tribunal de Contas da União e outra com o Comitê de Governança para tratar da evasão; explicou que o TCU tem uma área específica voltada à Rede Federal de Ensino, falou sobre uma auditoria dos indicadores estabelecidos

na criação da rede, sobre demanda à Setec para o desenvolvimento de manual/normas sobre permanência e êxito e sobre a alteração dos indicadores em 2021, resultando em nova auditoria sobre evasão, cujos resultados apontam existência de curso chegando a 70%, o que é muito preocupante. Ademais, falou que estão primeiro entendendo e estudando as instituições, mas estão preocupados e tratarão das ações que estão sendo desenvolvidas nessa área, e informou que depois haverá outra auditoria sobre diárias e passagens e sobre carga horária docente. Sr.a Vlândia disse que já foi dada ao TCU resposta sobre carga horária em outubro e se aguarda acórdão, mas, com certeza, haverá orientações. Além disso, sr.a Vlândia disse que existem dois acórdãos sobre evasão, de 2013 e 2021, essa reunião foi para avisar da auditoria, dos achados que tiveram e informar que ela vai continuar e falou que eles acompanham a plataforma Nilo Peçanha e as páginas da instituição, onde vão buscar as informações para comparar os indicadores e o PNE, que pede 90% de sucesso, ficando o alerta para dar atenção a esses pontos que serão cobrados pelos órgãos de controle. Havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h. Para constar, eu, Rebeca Casemiro de Oliveira, designada secretária *ad hoc* devido à necessidade do secretário substituto de ausentar-se, por motivo de força maior, no início da pauta 1, lavrei esta ata, que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo presidente substituto.

REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA

Secretário *ad hoc*

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Presidente do Coldir